

POLITICA

OAB quer modificar

Baeta insiste na tese de que a

emenda Sarney

6 OUT 1985

Constituinte deve ser exclusiva

Ao abrir, em Brasília, o II Congresso Nacional de Advogados Pró-Constituinte, o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Hermann Assis Baeta, conclamou os parlamentares a modificar a mensagem presidencial que convoca a Constituinte, de modo a permitir sua desvinculação do Congresso Nacional.

Diante de advogados de todo o País, reunidos no auditório da seção da OAB no Distrito Federal, Hermann Baeta combateu dispositivos constitucionais em vigor que conferem ao Conselho de Segurança Nacional uma espécie de "superpoder". Criticou, também, o decreto da reforma agrária, a seu ver, "descaracterizado a tal ponto de ficar aquém do Estatuto da Terra, uma Lei de 1964".

Outro ponto abordado pelo presidente da OAB foi a questão da anistia ampla, geral e irrestrita a funcionários públicos civis e militares, punidos em função de posicionamento político. De acordo com Baeta, essas punições que ainda atingem um reduzido número de pessoas, têm sua revisão prejudicada por dispositivos da Constituição atualmente em vigor, que não permite a submissão de atos realizados pelo "comando supremo da revolução e por força de atos

institucionais" ao Poder Judiciário.

As restrições do presidente da OAB centraram-se na forma de convocação da Constituinte, posição já assumida pela unanimidade do Conselho Federal da entidade. Baeta revelou, ainda, que os advogados brasileiros não se satisfazem com "as velhas fórmulas" adotadas para elaboração das Constituições do País.

Denunciou que a tradição constitucional do Brasil tem produzido constituições de curta duração, exatamente porque "não trazem as necessidades reais do País". Na sua concepção, esse afastamento dos constituintes da sociedade acabou por gerar cartas que "não passaram do campo formal, sem nenhuma correspondência aos fatores reais de poder".

O II Congresso Nacional de Advogados Pró-Constituinte prosseguirá até sábado, com reuniões diárias na sede da OAB de Brasília. Além de retomar a discussão das pré-condições de funcionamento da Constituinte, o II Congresso inova em relação ao primeiro ao levar a debate temas que deverão constar da Constituição, como os direitos e garantias do ser humano, a ordem econômica e social, o poder político, o Poder Judiciário e o Ministério Público, e os direitos dos trabalhadores.